

# Indicadores Econômicos

## IPCA

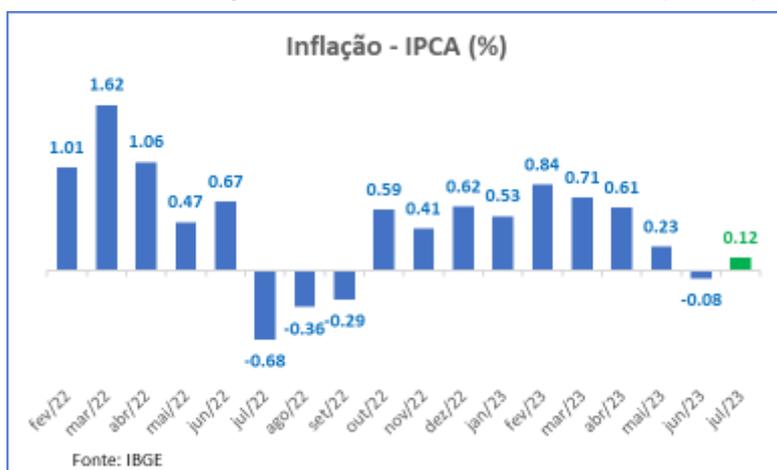
O IBGE divulgou o IPCA (inflação ao consumidor), que é o índice de preços ao consumidor amplo e avalia a variação dos preços para as famílias com renda de 1 a 40 SMs. Ele é divulgado mensalmente e é obtido através de uma cesta de bens e serviços de cerca de 370 itens.

Segundo o relatório divulgado, a elevação do IPCA foi de **0,12%** para o mês julho de 2023, indicador superior à previsão de mercado (0,07% - Bloomberg) e da estimativa coletada pelo FOCUS na última semana (0,08%).

***Destaque:*** a inflação ao consumidor (IPCA) foi de 0,12%, valor pouco acima da projeção de mercado. Houve continuidade do processo desinflacionário nos alimentos e queda dos preços em habitação.

Essa variação é 0,20 ponto percentual (p.p.) acima da taxa de -0,08% registrada em junho deste ano.

Deve-se destacar continuidade do baixo nível da variação dos preços nos últimos meses. Essa tendência tem possibilitado a efetivação do processo desinflacionário. O IPCA no mês de julho pode ser desagregado na deflação dos produtos alimentícios (-0,46%) e pela baixa inflação dos produtos não alimentícios (0,28%).



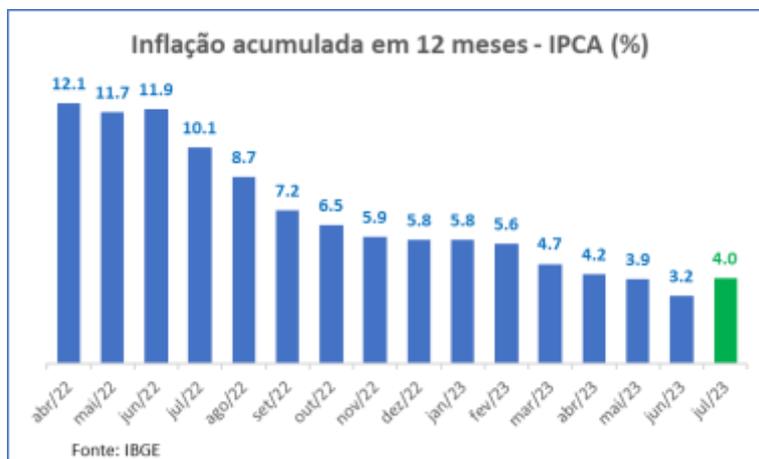
Em relação aos produtos alimentícios, **ressalta-se a deflação na maioria dos itens de alimentação no domicílio (-0,72), houve queda nos preços de 10 dos 15 itens pesquisados.** Destaca-se a deflação de carnes, cereais, pescados, aves e ovos, farinhas, verduras, legumes e tubérculos. Esse resultado é influenciado, em grande medida, pela safra recorde de alimentos neste ano. Outro destaque é a **deflação do item carnes em 2023, que já acumula redução de 7,9% dos preços neste ano.**

	Variação (%)		Impacto (p.p.)	
	Junho	Julho	Junho	Julho
<b>Índice Geral</b>	-0.08	0.12	-0.08	0.12
Alimentação e bebidas	-0.66	-0.46	-0.14	-0.10
Habitação	0.69	-1.01	0.10	-0.16
Artigos de residência	-0.42	0.04	-0.02	0.00
Vestuário	0.35	-0.24	0.02	-0.01
Transportes	-0.41	1.50	-0.08	0.31
Saúde e cuidados pessoais	0.11	0.26	0.01	0.03
Despesas pessoais	0.36	0.38	0.04	0.04
Educação	0.06	0.13	0.00	0.01
Comunicação	-0.14	0.00	-0.01	0.00

Outro grupo que apresentou deflação foi **habitação, com queda de 1,01% dos preços**, explicada pela diminuição dos preços dos artigos de limpeza e principalmente pela **queda do preço da conta de energia elétrica** – redução de 3,89% no mês de julho.

O principal grupo responsável pela **elevação do IPCA em relação ao mês passado foi Transportes**, contribuindo com 0,31 p.p. para o IPCA de julho. Os subitens responsáveis pela elevação foram os preços de automóvel novo (1,65%), em razão do fim do programa de incentivos do Governo Federal, e dos combustíveis (4,15%), pelo aumento dos valores da gasolina e do etanol.

**A inflação acumulada em 12 meses (anual) é de 3,99%**, valor superior ao observado no mês anterior. A elevação da inflação acumulada em 12 meses ocorre devido ao efeito base da exclusão das variações de preços ocorrida em meados de 2022. Essa alteração era esperada e foi antecipada em relatórios anteriores. Acredita-se que, embora os preços acumulados tenham se elevado (efeito de variações de 2022), as variações da inflação na margem e nos últimos meses indicam tendência de acomodação do IPCA.



**A inflação do INPC**, que considera a inflação para as famílias com renda mais baixa (de 1 a 5 salários mínimos), **é de deflação de 0,09% no mês de maio** e inflação acumulada em 12 meses em 3,53%, valores acima da inflação no mês de junho (3%).